

Setor elétrico baiano é tema de workshop nesta segunda **Infraestrutura**

Postado em: 25/07/2016 16:07

Secti, SDE e Seinfra se uniram para integrar universidades e empresas do ramo.

Mais uma vez, empresas do ramo das energias renováveis e integrantes de universidades baianas se reuniram para discutir avanços para o segmento. A integração foi promovida pelo 2º Workshop P&D Bahia – Setor Elétrico, resultado da junção de forças das secretarias estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), de Desenvolvimento Econômico (SDE) e de Infraestrutura (Seinfra), esta última responsável por sediar o evento, que aconteceu na manhã desta segunda-feira (25).

A mesa de abertura do workshop foi composta por Manoel Mendonça, titular da Secti; Silvano Ragno e Laís Maciel, que, na oportunidade, representaram, respectivamente, os secretários da Seinfra, Marcus Cavalcanti, e da SDE, Jorge Hereda; pelos representantes das empresas de Energia e de Eólica, na ordem, José Antônio Brito e Ricardo Lira; e, ainda, por André Oliveira, do Senai Cimatec.

Mendonça lembrou que o principal objetivo das entidades governamentais é “promover, justamente, a construção de pontes entre as empresas do ramo das energias e a comunidade acadêmica baiana, permitindo que a indústria explore a massa crítica baiana que, nos últimos 10 anos, tornou-se significativamente mais densa”. Laís engrossou o coro ao frisar que “conciliar o desenvolvimento tecnológico à criação da rede de energias renováveis é salutar para o estado baiano e o Nordeste, como um todo”.

Após todos os membros da mesa avaliarem, rapidamente, o cenário baiano, o 2º Workshop P&D Bahia – Setor Elétrico foi marcado, também, pela apresentação do edital Pape Integração da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb), que apoia empresas baianas de micro e pequeno porte; das ações de grandes empresas do ramo, a exemplo da Gamesa, Enel Green, e Cymimasa; da exposição de um resumo de 10 propostas enviadas pelas universidades federais da Bahia (Ufba) e do Recôncavo da Bahia (Ufrb), além do Instituto Federal da Bahia (Ifba); e por uma exposição da CAV17, aceleradora de startups que vai se instalar no Parque Tecnológico da Bahia, no próximo mês.

No âmbito da Secti, a responsável pela iniciativa é a Superintendência de Desenvolvimento Científico. Encarregado do setor, Luiz Pontes conduziu todo o encontro, inclusive a parte em que empresas e universidades dialogaram diretamente, e fez questão de ressaltar que “o segmento deve aproveitar a oportunidade para expor quais são as demandas prioritárias, a fim de alavancar, ainda mais, este setor que está em franca ascensão”.